

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem”

Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº 78/2023, de 05 de maio de 2023

Data: 21/06/2023

Hora: 10h

Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet)

Presentes:

Membros: Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); José Carlos Teixeira (APESCARPGIN – Arraial do Cabo); Fernando Barbosa (Clube Náutico Araruama); Caroline Fernandes (CAJ); Murilo Balbino (P.M. de Rio Bonito); Sandra Bárbara (IPEDES); Samea Hussein (Prolagos); Suzana de Souza (Concessionária Água de Juturnaíba); Nelson Cordeiro (Associação Raízes); Vinícius Mendes (Associação Raízes); Leandro Coutinho (Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29); Ricardo Crescencio (Concessionária Prolagos); Irene Mello (ALA); Flávio Gomes (P. M. de São Pedro da Aldeia);

Convidados: Eduardo Pimenta (UVA); Fernanda Santiago (P. M. de Cabo Frio); Marcio Ely (P. M. de São Pedro da Aldeia); Mariana Araújo (Associação Raízes); Stephani Brunetti (Prolagos); Carlos Gontijo (Concessionária Água de Juturnaíba); Raquel Trevizam (Secretária Executiva do CILSJ); Jéssica Berbat (Analista Técnica do CILSJ); Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação CILSJ/CBHLSJ).

Pauta:

- 1. Esclarecimentos da Prefeitura de São Pedro, sobre a obra de dragagem realizada em Praia Linda;**
- 2. Apresentação da Prolagos sobre Investimentos previstos para saneamento em Iguaba Grande: complementação do tronco coletor da Lagoa de Araruama, redes separativas, destino dos efluentes da ETE;**
- 3. Apresentação do Sr. Murilo Balbino sobre a bacia do Rio São João e aglomerados urbanos;**
- 4. Informes, pela CAJ, sobre a reforma e inauguração da ETE Ponte dos Leites;**
- 5. Informes sobre a inspeção realizada no dia 20/05, na área da Prolagos;**
- 6. Assuntos Gerais.**

Resumo:

O Sr. Arnaldo Villa Nova iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e realizando a leitura da pauta. Abordou-se, então, o primeiro item de pauta, referente aos **esclarecimentos da Prefeitura de São Pedro, sobre a obra de dragagem realizada em Praia Linda**. O Sr. Arnaldo Villa Nova informou que o Secretário de Obras, Sr. Fernando Frauches, havia manifestado, via e-mail, que não poderia estar presente, pois estaria cumprindo agenda em Brasília. Porém, havia comunicado que encaminharia algum representante para apresentar a questão. Entretanto, nenhum membro presente manifestou ter informações sobre o tema. O Sr. Márcio Ely explanou que estava sem microfone e que ainda estava tomando conhecimento dos fatos. Avançou-se, então, para **apresentação da Prolagos sobre Investimentos previstos para saneamento em Iguaba Grande: complementação do tronco coletor da Lagoa de Araruama, redes separativas, destino dos efluentes da ETE**. O Sr. Arnaldo Villa Nova

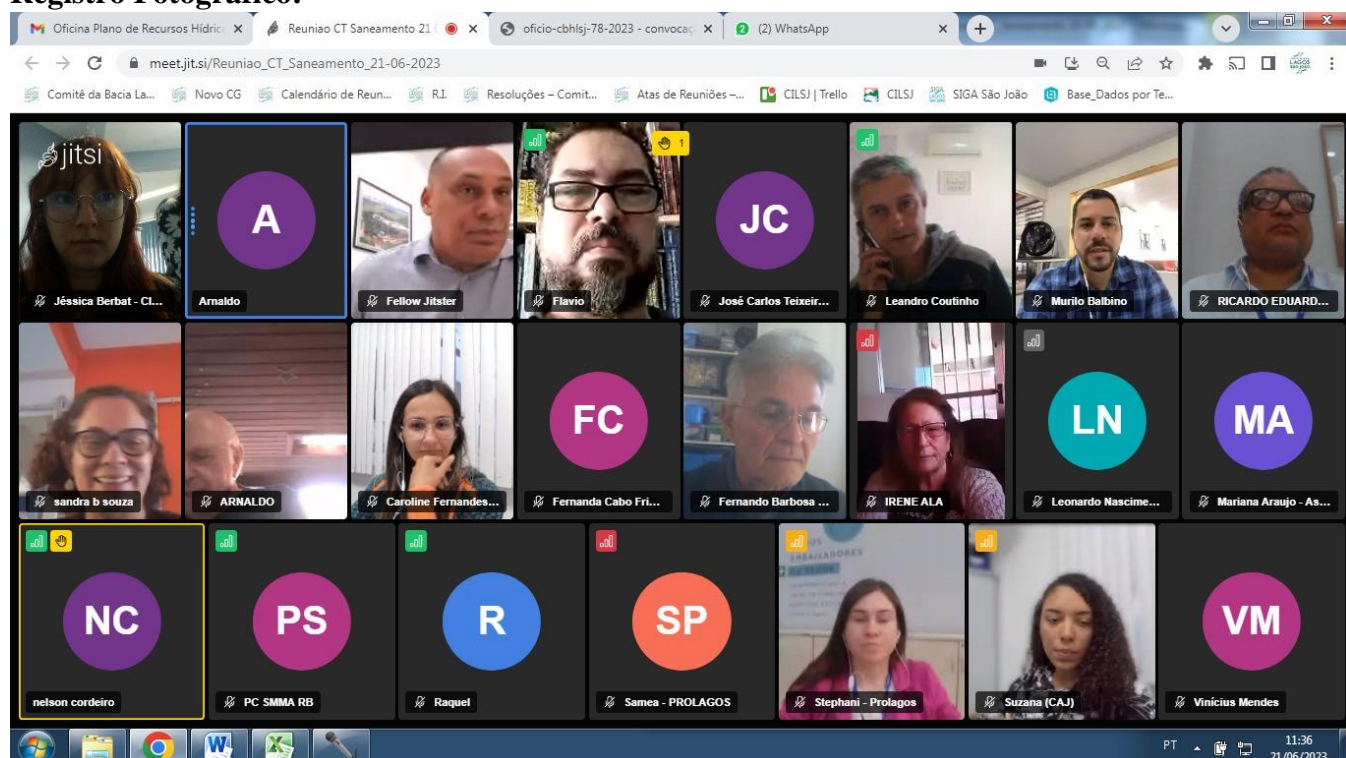
esclareceu que a ideia era abordar um município por reunião, de modo a viabilizar uma discussão mais direcionada. O Sr. Ricardo Crescencio pontuou que os membros do setor de engenharia, que realizariam a apresentação, tiveram um contratempo e não puderam estar presente, mas que traria, na próxima oportunidade, as informações pertinentes. Contou que, em termos de rede separativa e de extensão do cinturão, estava prevista a execução, ainda em 2023, a captação e linha de recalque do Condomínio Olga Zacarias, a extensão do cinturão na orla próxima ao mercado de peixes de Cabo Frio e da Vila Álcalis. Dentro do escopo de ampliação de sistemas, colocou que estava prevista a ampliação da ETE São Pedro, que iniciaria sua supressão de vegetação nas próximas semanas, e da ETE de Iguaba Grande, que estava com previsão de início para o próximo trimestre. Expressou que estava em fase de finalização a ampliação da ETE Cabo Frio e da ETE Jardim. Foi definido que a Concessionária realizaria uma apresentação mais detalhada posteriormente, na próxima reunião da instância. O Sr. Arnaldo destacou que a ideia era abordar um município por vez, por questão de organização. O Sr. Ricardo Crescencio propôs uma apresentação completa, em que se abordaria município por município, exibindo, inclusive, os cronogramas de obras dos projetos que já possuem. O Sr. Arnaldo Villa Nova pontuou que, então, seria necessária uma reunião para tratar exclusivamente sobre esse tema, devido a sua extensão. O Sr. Leandro Coutinho questionou sobre a demanda do cinturão do Rio Salgado e, em relação à obra da Prefeitura de Iguaba Grande em parceria com o Estado, próximo ao Colégio Paranhos, para construção de uma galeria, tendo em vista os alagamentos que ocorrem na localidade, perguntou se a Prolagos tem acompanhado essa questão, considerando o canal, nas proximidades, que era utilizado para levar o esgoto à Estação de Tratamento. Salientou que, em conversa com o Secretário do município, foi comentada a relevância da construção de uma elevatória na localidade. O Sr. Ricardo Crescencio informou que verificaria se o cinturão do Canal Salgado estava contemplado no escopo da revisão quinquenal do Contrato de Concessão, mas que a revisão ainda estava aguardando validação da Agerensa. Sobre o sistema de drenagem, aclarou que a Concessionária estava ciente e acompanhando, mas que traria mais informações na próxima reunião também. Seguindo para a **apresentação sobre a bacia do Rio São João e aglomerados urbanos**, o Sr. Murilo Balbino, Secretário de Meio Ambiente de Rio Bonito, exibiu os pontos de captação para abastecimento público, comentando que havia poucos pontos de abastecimento na região Hidrográfica Lagos São João, quando comparados a outras regiões. Expôs que cerca de 40% do município de Rio Bonito estava contemplado na área do CBH Baía de Guanabara (RH V), com dois pontos de captação, e os outros 60% na área do CBH Lagos São João (RH VI), com um ponto de captação no Rio Bacaxá. Destacou que as áreas de interesse para a proteção e recuperação de mananciais e para restauração florestal, em que ambos traziam como área de interesse Rio Bonito e Silva Jardim, chegando até em Araruama. Pontuou que essa região contava com os trechos de drenagem que abasteciam os pontos de captação na bacia. Falou que não conhecia o motivo pelo qual o município não havia sido contemplado pelos projetos de saneamento, se era decorrente de uma falha do município ou do Comitê. A Sra. Sandra Bárbara salientou que, à época da liberação de recursos para as obras de saneamento, todos os municípios da Bacia Hidrográfica foram informados, mas Rio Bonito não apresentou proposta, sendo corroborada pelo Sr. Arnaldo Villa Nova. O Sr. Murilo Balbino comentou que isso afetava a toda região, devido às pressões sofridas pelos mananciais de abastecimento com o adensamento populacional. Salientou que na microbacia presente no município, havia três rios principais que contribuam para formação e deságue na bacia e no sistema da Lagoa de Juturnaíba: Rio Bacaxá (principal canalizador que parte para contribuição na Lagoa), pequena parte do Rio Capivari e Rio Domingas, localizado na região do segundo distrito, que deságua no Rio Bacaxá. Expôs os aglomerados populacionais do município, que contavam com cerca de cinco mil moradias que pressionavam o manancial, incluindo localidades que pressionavam diretamente a região da captação. Inteirou que era estimado que em no máximo doze anos, a Concessionária Águas do Rio faria a rede separativa total na área urbana do município, que estava, em sua maior parte, inserida na RH V. Deixando pendentes as áreas em desenvolvimento urbano, concentradas na RH VI. Sendo assim, a região de Rio Bonito compreendida na RH VI tratava-se de área rural, não sendo aplicável

investimentos da Concessionária, mas ainda se tratava de uma área de grande importância para a recarga dos mananciais e para o abastecimento de água da região. Concluiu, evidenciando a necessidade de maior atenção a região de Rio Bonito e Silva Jardim, compreendendo a bacia hidrográfica como um organismo vivo e visando a proteção dos mananciais de abastecimento da região. Os Srs. Arnaldo Villa Nova e Eduardo Pimenta parabenizaram a apresentação do Sr. Murilo Balbino. O Sr. Arnaldo Villa Nova observou se a solução fossa, filtro e sumidouro não seria uma poção, considerando que se tratava de uma região rural. O Sr. Murilo Balbino pontuou que havia áreas rurais e pequenas áreas urbanizadas. O Sr. Arnaldo comentou a importância da iniciativa de exposição dessas questões pelo município e ponderou que, nessas pequenas áreas urbanas, poderia ser feita a captação e tratamento simples, como o projeto de do Quilombola de Araruama. Recomendou que a situação fosse discutida mais detalhadamente, por localidade, para a construção de propostas e captação de recurso para sua execução. Indicou que posteriormente marcaria um encontro para discutirem essas opções. O Sr. Murilo Balbino pontuou que ao trazer a questão ao Comitê, o município visava atrair investimento para essas iniciativas e que as portas estariam abertas para discutir esse tema. O Sr. Eduardo Pimenta expressou que tem buscado que o Plano de Bacia tivesse um olhar mais atento sobre as regiões produtoras de água da RH VI. Salientou a importância da participação das representações dos municípios na Oficina de Consulta Pública da Revisão do Plano de Bacia, que seria realizado dia 26 de julho de 2023, de 9h às 12h, no auditório do Teatro Municipal de Silva Jardim. O Sr. Carlos Gontijo esclareceu que, tudo correndo conforme o planejado, em 2024 toda a área de concessão da CAJ em Silva Jardim contaria com 100% atendimento com abastecimento de água e coleta de esgoto, mas que se tratava de uma área pequena, considerando a extensão da parte rural do município, e urbana. Colocou-se à disposição para demonstrar as partes previstas para atendimento. Expressou que algumas obras eram pra terem sido finalizadas em 2023, mas dependiam da aprovação da revisão quinquenal em que estavam inseridas. **Avançando para os informes, pela CAJ, sobre a reforma e inauguração da ETE Ponte dos Leites**, colocou que a inauguração seria provavelmente na primeira semana de julho, conforme disponibilidade do Governador, mas que estava aguardando confirmação do mesmo para agendar e divulgar o dia exato. Salientou que a ETE contava com 100% de economia circular, ou seja, todos os resíduos produzidos, por ela e por outras ETES, seriam transformados em outros produtos. Por exemplo, os resíduos seriam transformados em artesanatos, composto orgânico, tijolos de baixa resistência, intertravados, entre outros. Assim, nenhum resíduo seria destinado a aterro sanitário. O Sr. Arnaldo Villa Nova pediu mais informações sobre a reforma realizada. O Sr. Carlos Gontijo expressou que a ETE se tratava de um misto de ETE convencional com *wetland*, mas que mais detalhes teriam que ser obtidos pessoalmente, na inauguração. Colocou que foi realizada ampliação da capacidade de tratamento, sendo agora possível receber e tratar o esgoto de Praia Seca, inclusive. Dessa forma, seria dispensada a necessidade de construção de uma nova ETE para essa finalidade. Salientou que seria a primeira estação com 100% de tratamento circular, se tratando de uma referência nacional. Finalizou convidando todos a conhecerem a ETE Ponte dos Leites. O Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu as informações. O Sr. Eduardo Pimenta comentou que a nova ETE era um grande orgulho pra região e salientou a importância da participação da CAJ no ENCOB, para apresentar um pouco sobre a estação. O Sr. Carlos Gontijo destacou que a planta da ETE teve contribuição de diversas pessoas, incluindo da presente Câmara Técnica, que contribuíram na construção dessa proposta pioneira. O Sr. Arnaldo Villa Nova salientou a necessidade de um maior espaço para essa apresentação no evento, tendo em vista o pouco tempo e estrutura disponível para tal na edição anterior do evento. Sem mais, **retornou-se a discussões sobre a apresentação do Sr. Murilo Balbino**, o Sr. Arnaldo Villa Nova propôs, considerando que a área possuía uma intersecção da RH V com a RH VI, levar o assunto ao Fórum Fluminense, para capitanear recursos para saneamento em Rio Bonito, uma vez que as localidades apontadas hoje não contavam com outros investimentos. O Sr. Eduardo Pimenta corroborou com a proposta, dada a relevância da região, informando que iniciaria um diálogo nesse sentido. Contou que havia a previsão de antes do ENCOB ser realizado um *workshop* no *campus* da Veiga, por iniciativa do Fórum Fluminense, de Bacias

Hidrográficas, salientando a importância da participação do Sr. Murilo Balbino. O Sr. Arnaldo Villa Nova solicitou que fossem elencadas, pelo Sr. Murilo Balbino, propostas de soluções para as regiões carentes de saneamento, anteriormente apresentadas. O Sr. Murilo Balbino colocou que poderia trabalhar nesse sentido, com apoio, inclusive, do CILSJ, convidando os interessados a contribuir nesse trabalho. O Sr. Arnaldo Villa Nova provocou uma visita técnica às regiões destacadas para investimentos, visando conhecer a região para posterior construção de propostas mais assertivas. Incentivou a participação das concessionárias, a nível contribuição técnica, nessa elaboração de propostas. Prosseguindo para os **informes sobre a inspeção realizada no dia 20/06, na área da Prolagos**, o Sr. Arnaldo Villa Nova comentou que estava elaborando o relatório, agradecendo a presença de todos os participantes. Informou que foram realizadas visitas em diversos pontos do município de São Pedro da Aldeia e em Cabo Frio. Próximo ao Condomínio Olga Zacarias, em que foram identificadas boas condições na margem do córrego de sua margem direita. Porém, era necessária a coleta do lixo que se acumulava naquele ponto, para que a água escoasse com menos interferência. No ponto do Dom Atacadista, foi observado um sistema feito pelo próprio empreendimento, que verte para uma manilha que, quando com problema, extravasa para a Lagoa de Araruama, mas que, teoricamente, iria para a rede pública. Pontuou que, aparentemente, a DPE que foi exigida pela Prolagos ao empreendimento, não estava compatível com a necessidade, precisando ser revista, para sua complementação. Indicou que, considerando a extensão da área, que possivelmente receberia muitos outros empreendimentos, seria importante já ser concebido um projeto cujo sistema suportaria todo o previsto para a região, como feito para a região que estava situada a loja Amigão e o supermercado Superbom. Notaram, ainda, um aterro próximo ao Dom, no qual seria instalado, aparentemente, um empreendimento ligado a educação, para o qual havia sido autorizada a adoção de um tratamento próprio. Entretanto, provavelmente seria adotada uma fossa, filtro e sumidouro que, devido à proximidade com a Lagoa, não seria uma boa solução. Desta forma, deveria ser exigida a ligação com a rede pública. Nesse sentido, informou que estava considerando submeter essa situação ao Ministério Público, Alerj e/ou Secretária do Ambiente, pois era um risco muito grande à saúde da Lagoa. Na margem esquerda do Canal do Itajurú não foram localizadas vazas. Na Elevatória da Gamboa haviam sido identificados vazamentos na última inspeção, mas nesta já pareciam ter sido solucionados, em todas as alturas verificadas. Na região de Jardim Esperança e Tangará a situação era crítica, pois as bombas não pareciam ter capacidade para bombear todo o volume para a ETE. Recomendando a avaliação de todo o sistema e da capacidade desta bomba. Sugeriu que fosse anulada a bomba atual e vertido tudo para o Canal da Malhada, a jusante da ETE, juntando ao córrego oriundo de Alecrim, e captando mais a frente para levar tudo para a ETE, utilizando uma bomba com capacidade para tal. Salientou que, caso a transposição fosse efetivada, todo o sistema seria reformulado e melhorado. Destacou que o bairro São João era o ponto mais crítico de todos, que estava sempre vazando para a Lagoa e sofria com alagamento decorrente da redução da seção da passagem de água localizado na localidade, afetando a qualidade de vida da população local, sendo necessária uma solução conjunta da Prefeitura com a Prolagos. No ponto do Canal do Mossoró, que na altura do Condomínio Nova São Pedro possuía uma manilha que sempre vazava esgoto para o Canal. A ideia seria captar, se possível, antes da Nova São Pedro, pois o esgoto do bairro era rede separativa, logo era de outras localidades da cidade. O Sr. Leandro Coutinho perguntou sobre o loteamento ao lado da UFF, próximo da antiga salina, considerando que a localidade era uma baixada. O Sr. Arnaldo Villa Nova disse que, segundo as informações que tinha obtido na vistoria anterior, aquele ponto teria captação por rede separativa. O Sr. Flávio Gomes elucidou que não acompanha essa a situação, mas que acreditava que estava adequada e que o setor responsável estava fiscalizando, até onde tinha ciência, tendo em vista que se tratava de outro setor. Informou que levaria os apontamentos para o Sr. Mário Flávio, para que fossem analisadas as situações apresentadas e verificados os encaminhamentos necessários. Corroborou a pertinência dos apontamentos e solicitou que, se possível, o Sr. Arnaldo encaminhasse as problemáticas por escrito para o Sr. Guilherme, da Secretaria de Obras Públicas, responsável pelo saneamento de São Pedro da Aldeia.

O Sr. Ricardo Crescencio elucidou que, como a praia próxima possuía o certificado de selo azul, as medidas de tratamento eram indispensáveis. Foi comentado que o loteamento contaria uma DPE contemplando rede separativa, com previsão de instalação de uma elevatória que levaria o esgoto para tratamento na ETE São Pedro, mas que a viabilização ainda desse lançamento estava em discussão. Foi questionado como estava à situação de Coqueiros de Iguaba. O Sr. Arnaldo Villa Nova esclareceu que praticamente todos os condomínios contavam com soluções individuais (fossa, filtro e sumidouro). Pediu ao Sr. Flávio Gomes que solicitasse a Prefeitura posteriores explicações sobre as manilhas colocadas no bairro Praia Linda. O Sr. Nelson Cordeiro corroborou com todas as pontuações do Sr. Arnaldo, manifestando preocupação com a Lagoa de Araruama. Em **assuntos gerais**, não houve colocações por parte dos membros presentes. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Jéssica Berbat

Elaborado em: 21/06/2023

Aprovado em: 01/09/2023



ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ